

Contextualização das questões do ENADE em química e no curso de licenciatura em Química

Joyce I. de Lima (IC)*¹, Caroline Rodrigues (IC), Mélyny dos Santos Coli (IC), Evelyn Jeniffer de Lima Toledo (PQ), Gisele Baraldi Messiano (PQ).

*¹joyce.limaa@hotmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Sertãozinho.

Palavras-Chave: contextualização, enade, química.

Introdução

Segundo o Art. 5º, § 1º da Lei 10.861, de 14/4/2004, O ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), tem como finalidade aferir “o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação”¹.

Existem várias alternativas para se abordar os conteúdos, entre elas, destaca-se a contextualização como um caminho no favorecimento da aprendizagem significativa.

Porém, embora essa importância seja reiteradamente relatada na literatura² nem sempre está presente nos instrumentos de ensino e de avaliação, sendo que muitas vezes é confundida com uma simples ilustração. O texto ilustrativo, como o próprio nome diz, é apenas uma representação do que se quer dizer, ou seja, um exemplo. Já o texto contextualizado é aquele cujo objetivo é complementar o conteúdo, age como um norteador para a questão ao qual faz parte e não como meras palavras para ocupar espaço³.

Com isso, o objetivo desse trabalho é analisar se as questões de Química referentes ao curso de licenciatura em Química do ENADE são contextualizadas.

Resultados e Discussão

As questões foram classificadas em três grupos: questões contextualizadas, ilustrativas ou sem texto e os resultados podem ser observados na Figura 1.

Assim, ao analisar o ENADE 2005, foi observado que a maioria das questões (57%) não possuíam textos, ou seja, as indagações eram feitas de forma objetiva, sendo apenas 36% da prova constituída de perguntas contextualizadas.

A partir de 2008, o número de questões contextualizadas cresceram consideravelmente. Porém, o grande avanço foi obtido na prova de 2014, na qual mais de 80% da avaliação pode ser considerada contextualizada.

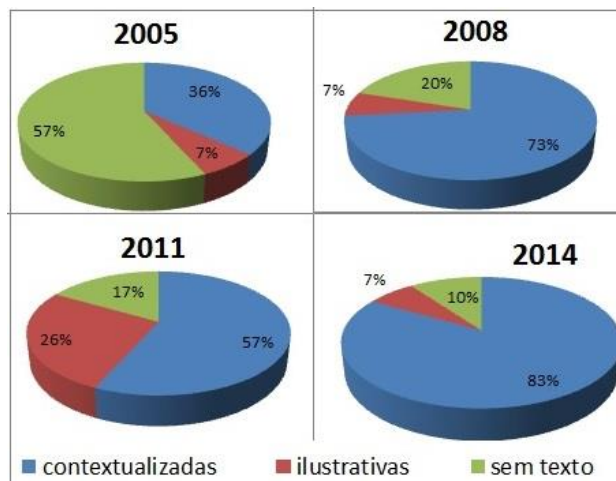


Figura 1. A contextualização das provas do ENADE na licenciatura em Química.

A ampliação do número de questões contextualizadas vão de encontro às mudanças de paradigmas educacionais, onde há uma crescente valorização dessa abordagem, pois faz com que o aluno correlacione o texto apresentado com a pergunta norteando assim seu raciocínio.

Conclusões

Conclui-se que, com o decorrer dos anos as provas do ENADE, sob o aspecto da contextualização, tiveram um aumento, o que é positivo ao corroborar com as discussões presentes na literatura².

Agradecimentos

IFSP- Campus Sertãozinho

¹ BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. [Diário Oficial da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 15 abr. 2004.

² Wartha, E. J.; Silva, E. L. da; Bejarano, N. R. R. Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química. QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. São Paulo, Vol. 35, Nº 2, p. 84-91, maio 2013.

³ Brasil escola, Contextualização. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/contextualizacao.htm>> Acesso em 16 de abril de 2016.